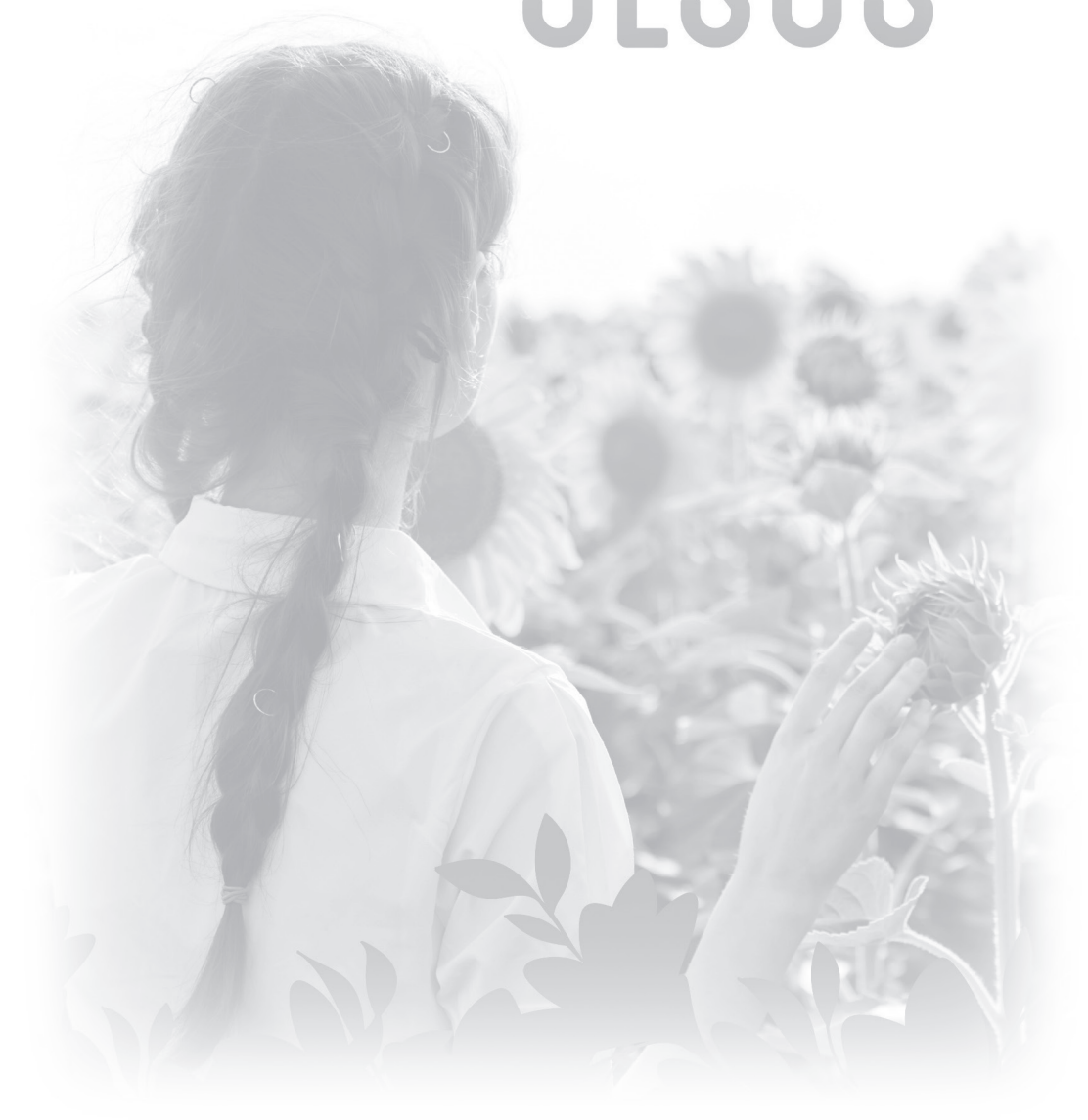


Mulheres

CONTEMPLANDO A JESUS



2022, Ozineide Caires
Mulheres contemplando a Jesus

Copyright© 2022 por Edições Vida Plena

Todos os direitos em língua portuguesa
reservados às Edições Vida Plena.

1ª Edição | Maio de 2022

Tiragem: 5 000 exemplares
Printed in Brazil

Esta obra contou com o apoio e a direção do
Departamento da Mulher das Uniões Norte e Sul Brasileiras

Gerente geral:
Joel Ramos

Gerente financeiro:
Elson Wittmann Agoeiro

Gerente de redação:
Dorval Fagundes

Produção textual:
Ozineide Caires

Preparação, revisão e tradução:
Reginaldo Castro

Projeto gráfico:
Danilo R. Conceição (capa);
Emerson Freire (miolo)

Índice

- 04 | **Prefácio**
.....
- 07 | **Nuvem de testemunhas**
.....
- 13 | **Olhando para Jesus**
.....
- 19 | **Lutando contra o pecado**
.....
- 25 | **Suportando as dificuldades**
.....
- 31 | **Seguindo a paz e a santificação**
.....
- 37 | **Diante do monte Sião**
.....
- 45 | **Sejamos agradecidas**
.....
- 54 | **A vida devocional do remanescente**

Prefácio

Há quatro anos, sempre no mês de setembro, realizamos um projeto de semana de oração para mulheres. O primeiro tema da série foi *Mulheres em busca do poder*; o segundo, *Quando as mulheres se levantam, recebem o poder prometido*. Após receberem o poder, tornaram-se *Mensageiras do amor* — tema do terceiro mês do projeto. Agora apresentamos o quarto tema de nossa série: *Mulheres com os olhos fixos em Jesus*.

Acreditamos que nossa única esperança é seguir o exemplo dos heróis da fé, os quais, mesmo cheios de fraquezas como nós, olharam firmemente para Jesus por meio de uma vida de oração, diligente estudo das Escrituras e firme confiança em um “Assim diz o Senhor”. Ao fixarem os olhos em Cristo apesar de todas as dificuldades, eles foram habilitados para toda boa obra.

Hoje, somos nós que estamos com a tocha da verdade, escrevendo nossa própria história de fé. Como mulheres cristãs, precisamos dar passos decisivos neste tempo solene em que vivemos. E qual deve ser esse primeiro passo? Olhar para Jesus constantemente e, como resultado, desviar nosso olhar das atrações da Terra.

Estudaremos nesta semana algumas passagens do capítulo 12 de Hebreus e aprenderemos preciosas lições que nos ajudarão a manter nossos olhos fixos em Cristo. Logo no começo afirma-se que estamos rodeados por uma grande nuvem de testemunhas e que devemos manter nosso olhar fixo em Jesus, Autor e Consumador de nossa fé, para

não nos desanimar. O autor também nos exorta a lutar contra o pecado até o ponto de derramar nosso próprio sangue se necessário, a suportar as dificuldades e a nos esforçar para viver em paz e santificação.

Lembremo-nos de que não estamos diante do monte no qual não se podia tocar, mas perante o monte Sião, onde temos acesso ao Pai por meio de Jesus. “Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor” (Hebreus 12:28). Em cada capítulo deste volume, aprofundaremos nosso aprendizado em todos esses temas.

Cabe aqui uma informação sobre o oitavo tema, cujo título é “A vida devocional do remanescente”. Trata-se do quinto capítulo do livro *Eventos finais*, de Ellen White. Pelo fato de esse tema ser tão necessário e espiritualmente enriquecedor, ele deve ser lido tanto na igreja, para a reflexão coletiva, como em casa, de modo individual. Assim, pela graça que o Senhor nos dá ao olharmos para Ele, obteremos a vida devocional à altura do povo remanescente de Deus, perseverando na fé em Jesus até o grande dia do Senhor.

Portanto, nosso propósito é andar com o Senhor e prosseguir em conhecê-LO, pois “a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17:3).

Levantemos nossos olhos porque a nossa redenção se aproxima. Durante esta semana, proponha em seu coração dedicar tempo para a leitura individual e resolução dos exercícios propostos. Serão sete dias com sete temas voltados para a mulher, e uma leitura extra de um capítulo do livro *Eventos Finais* acerca da vida devocional do remanescente.

- Mulheres contemplando a Jesus -

Seja como um rio, que deságua o que recebe da fonte. Outras pessoas podem ser abençoadas se você as trouxer para as reuniões. Portanto, convide uma amiga para estudar com você, de preferência que não seja membro e que esteja afastada ou fraca na fé. Contudo, antes de fazer uma obra pelas outras mulheres, prepare-se para esse trabalho. Peça ao Senhor habilidade e sabedoria para salvar almas, escolha um dia para fazer um jejum, separe horários específicos para oração e faça uma lista de amigos pelos quais vai interceder. Após essa preparação, reúna-se com as mulheres em sua igreja; cantem, orem, fortaleçam-se mutuamente e perseverem no propósito de olhar para Jesus enquanto viverem.

Continue o trabalho missionário pela salvação dessa amiga com a oferta de um curso bíblico. Não deixe de seguir à risca essas orientações; não ignore esse chamado especial que Deus está lhe fazendo. Se acha difícil encontrar uma amiga para compartilhar a salvação com ela, ore a Deus pedindo que Ele indique a pessoa. Ore com fé e sinceridade, e Ele lhe mostrará. “Eu, porém, olharei para o Senhor; esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá” (Miqueias 7:7).

Que esta semana seja um divisor de águas em sua vida, e que, ao contemplar a Jesus aqui na Terra, você, mulher, seja transformada e preparada para viver com Ele por toda a eternidade. Contudo, enquanto Ele não vem, seja uma discípula fiel, andando com Ele e testemunhando do amor que redime.

Seja essa a nossa decisão hoje e sempre.



Capítulo 1

Nuvem de Testemunhas

"Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta"

(Hebreus 12:1).

Muitas vezes, interpretamos esse versículo como se essa nuvem de testemunhas fosse um grupo de pessoas que nos observa, prontas para detectar nossas falhas e nos prejudicar. Alguns entendem que essas testemunhas são as pessoas que dependem do nosso bom testemunho para aceitar Jesus e Seu amor. De fato, nossa vida influencia a imagem que as pessoas ao nosso redor têm da religião cristã. Está escrito que:

“Lembre-mo-nos de que uma vida semelhante à de Cristo é o mais poderoso argumento que pode ser apresentado em favor do cristianismo, e que o cristão que não é fiel à sua profissão causa mais dano ao mundo do que um mundano. Nem todos os livros escritos poderiam substituir uma vida santa. Os homens acreditarão, não no que o ministro pregue, mas no que a igreja pratica em sua vida. Com excessiva frequência, a influência do sermão pregado do púlpito é anulada pelo sermão feito na vida dos que professam ser partidários da verdade.” — *Testemunhos seletos*, vol. 3, p. 290.

Também podemos estar rodeados de pessoas que interpretam mal nossos motivos, mesmo eles sendo bons. Ellen White lamenta:

“Digo com tristeza que existem entre os membros da igreja línguas desenfreadas. Há línguas falsas, que se alimentam com a maldade. Há línguas astutas, que segredam. Há mexerico, impertinente intrometimento, insinuações hábeis. Entre os amantes da tagarelice, alguns são movidos pela curiosidade, outros pela inveja, muitos pelo ódio contra aqueles por meio dos quais Deus falou para os reprovar. Todos esses elementos discordantes estão operando.” — *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 22.

Não temos nada a temer desde que estejamos olhando para Jesus. Porém, não podemos ignorar essas testemunhas que nos rodeiam, mas sim, fazer com que nossa luz resplandeça diante dos homens, “para que vejam as nossas boas obras e glorifiquem a nosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5:16).

No entanto, as testemunhas citadas em Hebreus 12 referem-se, na verdade, aos heróis da fé mencionados em Hebreus 11. “A grande nuvem de testemunhas não significa que sejam espectadores do que acontece na Terra, mas os heróis que nos dão testemunho pela vida de fé e perseverança que levaram, e estabeleceram um alto padrão para imitarmos”.¹ São pessoas que alcançaram êxito, homens e mulheres pecadores, mas que, dotados da verdadeira fé em Jesus, foram mais que vencedores pela justiça de Cristo, testemunhando que é possível a todos vencer.

Todos podemos deixar o embaraço, os cuidados da vida, os entretenimentos, isto é, tudo que nos atrapalha para corrermos a carreira que nos está proposta. Se a vida cristã é uma carreira, como podemos percorrê-la envolvidos com as atrações do mundo, embaraçados pelo pecado?

Imagine um corredor em busca da vitória, mas com vários apetrechos pesados amarrados em seu corpo. Nessa condição, ele não conseguiria cruzar a linha de chegada.

1 - TONETTI, Márcio. *A corrida da fé*. Portal da Revista Adventista. Disponível em: <<https://www.revistaadventista.com.br/marcio-tonetti/destaques/a-corrida-da-fe/>>. Acessado em 12 abr. 2022.

Na corrida cristã, todo embaraço ou peso desnecessário precisa ser eliminado para que nada interfira na vitória.

A recomendação para nós é: “[...] *desembaraçando-nos de todo peso*” (vers. 1). O peso aqui nos dá a ideia de um empecilho, obstáculo. São as dificuldades desnecessárias que vão diminuir nosso ânimo, independentemente da inocência que têm. Devem ser “despidas” da mesma forma que o corredor elimina as roupas supérfluas para não interferir na conquista do seu objetivo final.

Todos estamos envolvidos de alguma forma com o pecado, e isso nos dá a ideia de estarmos enlaçados, com algo grudado em nós. Tirar algo assim dói muito, mas, por mais doloroso que seja, precisamos nos submeter a esse processo, deixar o pecado, examinar a nós mesmas e buscar a graça de Cristo para essa batalha a fim de que possamos prosseguir com perseverança a carreira que nos está proposta.

“Satanás estuda cuidadosamente os pecados básicos dos homens, e a seguir começa seu trabalho de os seduzir e enlaçar. Estamos no mais grosso da tentação, mas há vitória para nós se varonilmente travarmos as batalhas do Senhor. Todos estão em perigo. Mas se andares humilde e devotamente, emergireis do processo de prova mais preciosos do que o ouro puro, sim, do que o ouro fino de Ofir. Se fordes descuidosos e negligenciardes a oração, sereis como o sino que tine e o címbalo que soa.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 97.

“Indagai todos os dias: Sou reto até ao âmago, ou sou de coração falso? Suplicai ao Senhor que vos salve de todo

engano nesse ponto. Acham-se nisso envolvidos interesses eternos. Ao passo que tantos anseiam honras e ambicionam o ganho, buscai vós, meus amados irmãos, ansiosamente a certeza do amor de Deus, e clamai: Quem me mostrará como tornar certa minha vocação e eleição?” — *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 25.

.....

REFLITA

● Qual tem sido sua experiência até aqui? Tem se preocupado com as testemunhas falsas, e isso tem impedido você de avançar? Ou tem buscado testemunhar, seguindo o exemplo das testemunhas que estão registradas em Hebreus 11 para nosso ensino? Tem permitido ao Senhor varrer os entulhos do pecado que ainda existem em seu coração? O que esses versículos abaixo dizem para você?

“E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos” (Gálatas 6:9).

“[...] não retribuindo mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; porque para isso fostes chamados, para herdardes uma bênção” (1 Pedro 3:9).

“[...] assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade” (Filipenses 2:12 e 13).

“Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo” (Filipenses 2:15).



- *Mulheres contemplando a Jesus* -

● **COMPROMISSO COM JESUS**

(Escreva aqui o que pretende mudar em sua vida)



Capítulo 2

Olhando para Jesus

*"Olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé,
o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus"*

(Hebreus 12:2)

Olhar para Jesus é uma necessidade diária. Enfrentamos desafios, problemas e tempestades todos os dias e, para vencer, só precisamos olhar para Jesus. Para ilustrar e fixar bem em nossa mente o que significa olhar para Jesus na prática, faremos uma reflexão com base em duas experiências de Pedro. Após o episódio da multiplicação dos pães, Jesus foi orar e mandou que os discípulos atravessassem o lago. Durante a travessia, o barco deles enfrentou uma violenta tempestade, e o desespero tomou conta de todos.

Jesus foi ao encontro deles andando sobre as águas. Quando eles O avistaram ao longe, acharam que era um inimigo, ou um fantasma, e gritaram com medo, até que reconheceram Jesus e ficaram aliviados.

“Logo que puderam acreditar no assombroso fato, Pedro ficou como fora de si de alegria. Como se ainda mal pudesse crer, exclamou: ‘Senhor se és Tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E Ele disse: Vem.’

“Olhando para Jesus, Pedro caminha firmemente, como satisfeito consigo mesmo; porém, volta-se para os companheiros no barco, desviando os olhos do Salvador. O vento rugue. As ondas encapelam-se, alterosas, e interpõem-se exatamente entre ele e o Mestre; e ele teme. Por um momento, Cristo fica-lhe oculto, e sua fé desfalece. Começa a afundar. Mas ao passo que as ondas prenunciam morte, Pedro ergue os olhos para Jesus e brada: ‘Senhor, salva-me!’ Jesus segura imediatamente a estendida mão, dizendo: ‘Homem de pouca fé, por que duvidaste?’

“Andando lado a lado, a mão de Pedro na do Mestre, entraram juntos no barco. Mas Pedro estava agora ren-

dido e silencioso. Nenhuma razão tinha de se vangloriar sobre os companheiros, pois por causa da incredulidade e da exaltação quase perdera a vida. Ao desviar de Cristo o olhar, foi-se-lhe o pé, e ei-lo a submergir-se.

“Quantas vezes, ao sobrevir-nos aflição, fazemos como Pedro! Olhamos para as ondas, em lugar de manter os olhos fixos no Salvador. Os pés vacilam, e as orgulhosas águas passam por sobre nossa alma. Jesus não disse a Pedro que fosse ter com Ele para que perecesse; não nos chama a segui-Lo, para depois nos abandonar. ‘Não temas’, diz-nos; ‘porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu. Quando passares pelas águas, estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque Eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador’ (Isaías 43:1-3).” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 382.

Outra experiência de Pedro foi quando ele negou a Jesus. Ellen White relata:

“Pedro acompanhou o Senhor depois de Sua traição. Estava ansioso por ver o que seria de Jesus. Mas, quando foi acusado de ser um de Seus discípulos, o temor pela própria segurança levou-o a declarar que não conhecia o homem. Os discípulos eram notados pela pureza de sua linguagem, e Pedro, para convencer seus acusadores de que não era um dos discípulos de Cristo, negou a acusação pela terceira vez com maldição e juramento. Jesus, que estava a alguma distância de Pedro, voltou para ele um olhar cheio de tristeza e reprovação. Então o discípulo se lembrou das palavras que Jesus lhe falara no cenáculo, e também de sua afirmação cheia de zelo: ‘Ainda que todos se escandalizem em Ti, eu

nunca me escandalizarei' (Mateus 26:33). Ele tinha negado seu Senhor, mesmo com maldição e juramento; mas aquele olhar de Jesus como que dissolveu o coração de Pedro, e o salvou. Ele chorou amargamente, arrependeu-se de seu grande pecado e converteu-se; e, então, ficou preparado para fortalecer seus irmãos." — *História da redenção*, pp. 213 e 214.

Nossa segurança consiste em olhar para Jesus todo o tempo, pois Ele tem uma saída para toda e qualquer situação. Em meio às tempestades da vida, Ele estenderá Sua mão quando para Ele olharmos com fé. Seu amor é tão grande que, mesmo que venhamos a negá-LO, Seu olhar nos salvará.

Na prática, o que acontece? Situações empurrarão você para a direção oposta à da vontade de Deus, as pressões tentarão desviar seu olhar dEle, as circunstâncias farão você querer voltar atrás. Mas seja firme. Não se deixe afundar. Não se contente com olhar para Jesus sem determinação. Decida olhar *firmemente* para Ele. Tenha foco!

Proteja seu coração do desânimo, da tristeza e da dúvida. Com certeza, o Espírito Santo tem algo a lhe dizer, mas é preciso calar as outras vozes para conseguir ouvi-LO. Proteja sua mente de pensamentos que desencadeiam medo, angústia, mágoa e ressentimento. Tudo isso são ruídos que impedem você de ouvir a voz do Espírito.

Se a jornada estiver pesada, manter seu olhar firme em Jesus será sua salvação. À direita, pode parecer o melhor caminho; à esquerda, pode até ser atraente, mas é somente ao olhar para Jesus que você encontrará a resposta sobre *como agir e para onde* avançar. Sempre existirá uma saída quando seus olhos estiverem fixos apenas no Salvador Jesus.

Olhar firmemente para Jesus precisa deixar de ser teoria, mas como fixar os olhos nEle na prática? Buscando conhecê-LO nas Escrituras dia a dia; meditando em Sua vida, em como Ele agia nas diversas situações; imitando Seu exemplo de buscar o batismo do Espírito todos os dias pela manhã. E então, daí em diante, passar o dia com Ele no pensamento, guiado pelo Espírito, transbordando em amor. Obter essa experiência exige decisão, esforço árduo, mas vale a pena olhar para Ele.

“Olhai a Jesus todas as vezes e em todos os lugares, oferecendo de coração uma oração silenciosa para que possais saber como fazer Sua vontade. Assim, vindo o inimigo como uma inundação, o Espírito do Senhor erguerá contra ele por vós a Sua bandeira. Quando estais quase prontos a vos renderdes, a perder a paciência e o autocontrole, a ser duros e acusadores, críticos e denunciadores, eis o momento para enviardes ao Céu a oração: ‘Ajuda-me, ó Deus, a resistir à tentação, a expulsar do coração todo amargor, e ira e maledicência. Dá-me Tua mansidão, Tua humildade, Tua longanimidade e Teu amor.’” — *O lar adventista*, p. 215 e 216.

.....

REFLITA:

O que significa a expressão “Autor e Consumador de nossa fé”?

Na prática, o que significa olhar para Jesus?

Mulheres contemplando a Jesus

Faço diariamente a pergunta: o que faria Jesus em meu lugar?

Estou olhando para Jesus, que suportou as afrontas por amor a mim, ou para as tempestades?

● **O que as passagens bíblicas abaixo dizem para você de modo pessoal?**

"Reflete sobre tuas escolhas e sobre o caminho por onde andas. Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé da malignidade" (Provérbios 4:27).

"Eu, porém, olharei para o Senhor; esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá" (Miqueias 7:7).

● **COMPROMISSO COM JESUS**

(Escreva aqui o que pretende mudar em sua vida)



Capítulo 3

Lutando contra o pecado

"Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos. Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado"

(Hebreus 12:3 e 4).

Para obter a vitória sobre o pecado, é preciso resistir até ao sangue, ou seja, até a morte. Precisamos estar dispostas a seguir o exemplo dos mártires, que preferiram dar a própria vida a negar a Jesus. Mas por que desfalecemos em nosso ânimo tão facilmente? Somos provadas, mas nosso eu melindroso se ressent e, em vez de olhar para Jesus, que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo e venceu, olhamos para nós mesmas. Ao fazer isso, a prova que vem para nos purificar e fortalecer, consideramos como tentação, e o inimigo, que nunca perde uma oportunidade, domina nossos pensamentos e destrói nosso ânimo. Jesus disse, de fato, que nossa luta consiste em vencer o mundo, a carne e o diabo. Vamos analisar cada um desses inimigos de nossa comunhão com Deus.

Vencendo o mundo

Jesus disse que estamos no mundo, mas não somos do mundo (João 17:23).

“E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).

“Com a mente, servimos à Lei de Deus; mas a mente de muitos tem servido ao mundo.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 150

Nosso maior desejo deve ser a transformação da nossa mente, a aquisição de novos pensamentos. Inspiradas pelo Espírito Santo, devemos centralizar nossos pensamentos em Cristo diariamente. “Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obe-

diente a Cristo” (2 Coríntios 10:5). Isso significa que não podemos confiar em nossos pensamentos e sentimentos, mas que devemos vigiá-los, direcionando-os sempre para o que é bom, agradável e perfeito.

“Homem algum pode ser seguidor de Cristo, e pôr ainda nas coisas deste mundo as afeições. Em sua primeira epístola, João escreve: ‘Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele’ (1 João 2:15). Nosso Redentor, que enfrentou esta tentação de Satanás em toda a sua força, conhece o perigo em que está o homem de ceder à tentação de amar o mundo. A tentação apresentada por Satanás a nosso Salvador no cimo da elevada montanha é uma das mais poderosas que a humanidade tem de enfrentar.” — *Testemunhos seletos*, vol. 1, p. 404.

“O exemplo de Cristo nos mostra que nossa única esperança de vitória se acha na contínua resistência aos ataques de Satanás.” — *Testemunhos seletos*, vol. 1, p. 407.

Ainda não resistimos até o sangue, murmuramos facilmente, desanimamos, desistimos.

“Não evitemos os sofrimentos, pois a Majestade do Céu os aceitou em benefício dos pecadores. O sacrifício da comodidade e da conveniência não deve suscitar um pensamento de murmuração, uma vez que o Redentor do mundo tudo isso aceitou em nosso favor.” — *Testemunhos seletos*, vol. 1, p. 409

Leiamos todo o capítulo 77 de *Testemunhos seletos*, vol. 1, “O amor do mundo”.

Vencendo a carne

“E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências” (Gálatas 5:24).

A luta contra a carne é a pior de todas as lutas, pois é contra nossa própria natureza. Essa natureza é pecaminosa, ou seja, deseja o pecado, e essa inclinação ao mal só pode ser vencida se andarmos no Espírito. “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca” (Marcos 14:38). Orar, jejuar e crer são ações que se opõem à natureza carnal.

“As mais baixas paixões têm sua sede no corpo e por seu intermédio operam. As palavras ‘carne’, ‘carnal’ ou ‘concupiscência da carne’ envolvem a natureza inferior, corrupta; a carne por si mesma não pode agir contrariamente à vontade de Deus. É-nos ordenado crucificar a carne com suas afeições e concupiscências. Como o faremos? Devemos infligir sofrimento ao corpo? Não; mas dar morte à tentação do pecado. Os pensamentos corruptos devem ser expulsos. Todo o pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. Toda propensão animal deve ser sujeita às faculdades mais altas da alma. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nosso corpo deve ser considerado como havendo sido comprado. Os membros do corpo devem tornar-se instrumentos de justiça.” — *O lar adventista*, pp. 127 e 128

Vencendo o diabo

A única forma de resistir ao diabo é seguindo o exemplo de Cristo no deserto da tentação. Ele se preparou, orou, jejuou. Não apenas isso, Jesus tinha a Palavra de Deus no

coração e venceu pelo poder do “Está escrito”, afugentando o inimigo.

“Satanás bem sabe que todos quantos ele puder levar a negligenciar a oração e o exame das Escrituras, serão vencidos por seus ataques. Portanto, inventa todo artifício possível para ocupar a mente.” — *O grande conflito*, p. 519.

“Nem homens ímpios nem demônios podem embaraçar a obra de Deus, ou excluir a Sua presença de Seu povo, se este, com coração submisso e contrito, confessar e abandonar seus pecados, e com fé reclamar as promessas divinas. Toda tentação, toda influência adversa, quer manifesta quer secreta, pode com êxito ser vencida, ‘não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos.’” (Zacarias 4:6). — *O grande conflito*, p. 529.

“Cristo nos mostrou o que devemos fazer quando tentados. Quando Ele disse a Satanás: ‘Retira-te’ (Mateus 4:10), o tentador não pôde resistir a essa ordem. Foi obrigado a se afastar. Contorcendo-se de ódio, o chefe rebelde deixou a presença do Redentor do mundo.

“Por hora, o combate havia terminado. A vitória de Cristo fora tão completa quanto a derrota de Adão.

“Do mesmo modo, devemos resistir e vencer a Satanás. O Senhor nos diz: ‘Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós.’” (Tiago 4:7 e 8). — *Vida de Jesus*, p. 48.

Mulheres contemplando a Jesus

REFLITA

Como posso colaborar com o Espírito Santo para ter uma mente renovada?

Qual é a minha parte na luta para vencer o mundo, a carne e o diabo?

● **O que esse texto bíblico significa para mim?**

"Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade" (Filipenses 2:12 e 13).

● **COMPROMISSO COM JESUS**

O que pretendo abandonar? Que novo hábito formarei de hoje em diante por meio do meu esforço unido ao poder divino?



Capítulo 4

Superando as dificuldades

"E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido. Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho"

(Hebreus 12:5 e 6)

“Dificuldade” é o nome que geralmente damos às circunstâncias desagradáveis da vida. Entretanto, a Bíblia usa a palavra “correção” para se referir ao processo por meio do qual o Senhor nos disciplina. Para entender melhor essa ideia, podemos pensar em uma obra de arte. Quantas vezes o artista precisa corrigir até sua obra estar pronta para ser apresentada? Assim o Pai faz conosco, mas até que ponto nos sentimos filhos? E que tipo de filhos somos? “Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos” (Hebreus 12:7 e 8).

O famoso escritor estadunidense Napoleon Hill decidiu analisar a história de pessoas que foram bem-sucedidas apesar das dificuldades que enfrentaram. Ele acabou chegando a duas conclusões: “Primeira, cada um sofre inevitavelmente derrotas temporárias, de formas diferentes, nas ocasiões mais diversas. Segunda, cada adversidade traz consigo a semente de um benefício equivalente.” E completou: “Não encontrei nenhuma pessoa bem-sucedida que não tivesse antes sofrido derrotas temporárias. Toda vez que alguém supera os reveses torna-se mental e espiritualmente mais forte.”

Não podemos ignorar a realidade de que, em algum momento, todos iremos encarar o sofrimento. Mas nossa atitude vai indicar se seremos derrotados ou vencedores. Como iremos enfrentá-lo? Onde poderemos nos apoiar? Aprenderemos a enxergar as dificuldades como “obreiras de Deus” (*O maior discurso de Cristo*, p. 10).

Não podemos enfrentar as crises como a maioria, que vê apenas o lado negativo e lamenta diante das dificuldades.

Somos chamados a encará-las como oportunidades para aprofundar a fé e entender que uma fé que não é testada não é confiável, reconhecendo que “as mais probantes experiências na vida do cristão talvez sejam as mais abençoadas” (*Nossa alta vocação*, p. 322).

Crises, problemas e dificuldades se resolvem com fé, e não com desespero. Por isso, o apóstolo Paulo, em meio às mais duras provas, afirmava: “quando sou fraco, então é que sou forte” (2 Coríntios 12:10). Essa fé mais profunda, que vence as provas mais difíceis, precisa amadurecer ao passar por três níveis.

O primeiro é o da fé com evidências, em que você confia porque a situação o incentiva a confiar. Pode haver muitas razões para isso: exemplos positivos de pessoas que venceram, demonstrações do amor de Deus em sua vida ou quem sabe a falta de alternativas a não ser entregar tudo nas mãos de Deus. Não importa o tamanho de sua necessidade ou a simplicidade de sua fé, o mais relevante é aprender a depender do Senhor.

O segundo nível é o da fé sem evidências, uma etapa mais difícil e desafiadora, em que você aprende a confiar quando ninguém enfrentou o mesmo problema antes. Não há exemplos positivos ao redor, as orações não têm a resposta esperada ou você recebe muitos conselhos para desistir. Onde se apoiar nessa hora? Que segurança você tem de que poderá continuar confiando na proteção, livramento ou milagre de Deus? Nesse momento, começam a surgir os gigantes espirituais, que caminham no escuro com uma fé que crê sem provas e confia sem reservas.

O terceiro nível é o da fé contra as evidências, que é o mais complexo. Tudo indica que você não deve confiar, mas

é desafiado a depender somente do Senhor. Quando você vê que outros tiveram a mesma enfermidade e não resistiram, enfrentaram a mesma prova e perderam a batalha, tentaram e não conseguiram, onde encontrar forças para seguir em frente?

Habacuque, um profeta menor pela quantidade de seus escritos, mas maior no reino de Deus pelo tamanho de sua fé, deu o exemplo de uma confiança sem reservas quando disse: “Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação” (Habacuque 3:17 e 18).

Para essa fé mais profunda está destinada a promessa mais poderosa: “Os que mais sofrem, mais simpatia e piedade dEle recebem. Comove-Se com o sentimento de nossas enfermidades e deseja que Lhe lancemos aos pés as perplexidades e aflições, deixando-as ali”. — *A ciência do bom viver*, p. 249.

Lembre-se sempre de que “Deus aumenta sua fé provando-a”. Tenha fé apesar das adversidades!

.....

REFLITA

● “E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela” (Hebreus 12:11).

De que forma estou reagindo às correções? Como filha amada ou como bastarda?

- *Semana de oração da mulher - Setembro de 2022* -

Como tenho buscado a solução para os meus problemas, com desespero ou com oração?

● **COMPROMISSO COM JESUS**

(Escreva aqui o que pretende mudar em sua vida)

Mulheres contemplando a Jesus





Capítulo 4

*Seguindo a
paz e a
santificação*

*"Esforcem-se para viver em paz com
todos e para serem santos; sem
santidade ninguém verá o Senhor"*

(Hebreus 12:14, NVI)

Esse é um dos versículos mais conhecidos da Bíblia. Foi escrito para os cristãos judeus que viviam na Palestina e sofriam por causa da sua fé. Diante das dificuldades que enfrentavam, foram encorajados a permanecer firmes, sem desanimar. O Espírito Santo os exortou a se esforçarem para viver em paz com todos, buscando a santificação, sem a qual seria impossível ver ao Senhor. Em outras palavras, o apóstolo estava dizendo: contemplem a Jesus, autor e consumidor da fé.

“Mas o **fruto do Espírito** é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5:23). A paz é um fruto do Espírito Santo. Antes dela vem o amor e a alegria (gozo), pois é impossível viver em paz, se não houver alegria; da mesma forma, não se pode experimentar alegria se não houver amor. Essa paz tem sua origem em Deus, e é impossível obtê-la se não buscarmos o poder do Espírito Santo diariamente. Em outras palavras, só experimentaremos esse fruto do Espírito através da íntima comunhão com o Príncipe da paz.

Qual é o verdadeiro significado da paz? A **paz** (do latim *pax*) é geralmente definida como um estado de calma ou tranquilidade, uma ausência de perturbação e agitação. No plano pessoal, **paz** designa um estado de espírito isento de ira, de desconfiança e, de um modo geral, de todos os sentimentos negativos.

Até que ponto essa ausência de toda preocupação tem sido uma realidade em nossa vida? Como temos reagido diante das situações do dia a dia? Filho, esposo, trabalho fora de casa e em casa, igreja, tantos afazeres, mas tão pouca ajuda e, muitas vezes, precisando ser duas ou mais ao mesmo tempo. Tem sido fácil? Não é fácil, por isso o conselho é

para nos esforçar, pois estamos em uma batalha sem trégua, na qual não podemos adotar uma posição neutra.

Lembremo-nos de que, nesse conflito, somos o alvo, e é o objetivo de Satanás distraí-la, afastá-la do caminho de Deus e do seu propósito para com Ele. Quantas vezes perdemos a calma e nos sentimos mal logo em seguida? Saiba que isso sempre acontecerá, mas não se desespere. Em vez de dar lugar à angústia, caia aos pés de Jesus. Parece contraditório, mas a única forma de seguirmos a paz é usando a espada, “[...] a espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (Efésios 6:17). Há, porém, um grande problema: estamos desarmadas, sem a Palavra de Deus no coração e, conseqüentemente, expostas ao engano.

Diante dessa realidade, devemos perguntar: Senhor, o que queres que eu faça?

“Acima de tudo, tomai tempo para ler a Bíblia - o Livro dos livros. O estudo diário das Escrituras tem influência santificadora, enobrecedora, sobre o espírito. Ligai o volume sagrado ao vosso coração. Ele se vos mostrará amigo e guia na perplexidade.” — *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, p. 138.

“A Palavra de Deus é o alimento espiritual com que o cristão precisa fortalecer-se no espírito e no intelecto, de modo a poder batalhar pela verdade e justiça.

“Se a mente se aplica à tarefa de estudar a Bíblia, o entendimento se fortalecerá, e as faculdades de raciocínio se desenvolverão. Pelo estudo das Escrituras a mente se dilata, e torna-se mais bem equilibrada do que se ocupando em obter conhecimentos de livros que não têm nenhuma ligação com a Bíblia.” — *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, pp. 448 e 452.

O estudo diário da Palavra nos leva a ter a oração e a paz como estilo de vida, e a santificação, que é uma obra de uma vida toda, acontecerá dia a dia, como a construção de um edifício, tijolo a tijolo.

“O mais precioso fruto da santificação é a graça da mansidão. Quando esta graça reina no coração, a disposição é moldada por sua influência. Há uma contínua confiança em Deus e uma submissão da própria vontade à dEle. O entendimento apodera-se de toda verdade divina, a vontade dobra-se diante de todo preceito divino, sem duvidar nem murmurar. A verdadeira mansidão abrande e subjuga o coração e prepara a mente para a palavra impressa. Leva os pensamentos à obediência de Jesus Cristo. Abre o coração à Palavra de Deus, como foi aberto o de Lídia. Coloca-nos com Maria, como aqueles que aprendem, aos pés de Jesus. ‘Guiará os mansos retamente; e aos mansos ensinará o Seu caminho’” (Salmo 25:9). — *Minha consagração hoje*, p. 237.

“Quando Paulo escreveu: ‘O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo’ (1 Tessalonicenses 5:23), não exortou seus irmãos a visarem uma norma que lhes era impossível atingir; não orou para que tivessem bênçãos as quais não era a vontade de Deus conceder. Ele sabia que todos os que hão de estar preparados para encontrar a Cristo em paz, precisarão possuir um caráter puro e santo.” — *Santificação*, p. 28.

REFLITA

Sabendo que sou alvo do inimigo nessa batalha, o que estou fazendo para ser vitoriosa?

Estou me esforçando para seguir a paz?

Estou vivendo em santificação diária por meio do estudo profundo da Palavra de Deus em minha vida?

Até que ponto me considero uma pacificadora?

"Muita paz tem os que amam a Tua lei e para eles não há tropeço" (Salmo 119:165).

● **COMPROMISSO COM JESUS**

(Escreva aqui o que você pretende mudar em sua vida)

Mulheres contemplando a Jesus





Capítulo 6

Diante do monte Sião

"E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido. Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho"

(Hebreus 12:5 e 6)

“**M**as chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; à universal assembleia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; e a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel” (Hebreus 12:22-24).

Ao receber a Lei, o povo de Israel tremeu diante do monte. Até Moisés, que conversava com Deus face a face, ficou todo assombrado e tremendo. Nós, por meio de Jesus, estamos diante de Sião, e Ele está atuando como nosso Mediador, sem jamais deixar de interceder por nós.

“Podemos permanecer firmes, pois “Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado.” — *Eventos finais*, p. 7.

“E sabemos que temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo” (1 João 2:1).

Qual é o conceito de mediação?

A **mediação** é um processo voluntário que oferece àqueles que estão vivenciando uma situação de conflito a oportunidade e o espaço adequados para conseguir buscar uma solução que atenda a todos os envolvidos.

“E aconteceu que, enquanto Zacarias exercia o sacerdócio diante de Deus na ordem do seu turno, coube-lhe por sorteio, segundo o costume sacerdotal, entrar no santuário do Senhor para queimar o incenso. Durante esse tempo, toda a multidão do povo permanecia na parte de fora, orando” (Lucas 1:8-10).

“Enquanto o sumo sacerdote estava intercedendo no interior [do santuário], todo coração estava curvado em contrição diante de Deus, suplicando o perdão do pecado.” — *Para conhecê-IO*, p. 73.

“Veio outro anjo e ficou em pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e lhe foi dado muito incenso para oferecer-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. E da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos” (Apocalipse 8:3 e 4).

“Jesus [...] acha-Se hoje ante o altar de incenso, apresentando perante Deus as orações dos que desejam Seu auxílio.” — *Vidas que falam*, p. 311.

“É pela virtude do sangue de Cristo que a alma, ferida de pecado, pode ser restaurada à santidade. Cristo é a fragrância, o santo incenso que torna nosso pedido aceitável ao Pai.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 332.

“Jesus está nas cortes celestiais, intercedendo junto ao Pai em nosso favor. Ele apresenta nossas orações, mesclando com elas o precioso incenso de Seu próprio mérito, para que nossas orações sejam aceitáveis ao Pai. Ele acrescenta a fragrância a nossas orações, e o Pai nos ouve porque pedimos as próprias coisas que necessitamos, e nos tornamos aos outros um aroma de vida para vida.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 197.

“Com a confissão do pecador, arrependido e crente, Cristo mistura Sua própria justiça, para que a oração do homem caído suba como incenso fragrante perante o Pai, e a graça de Deus seja comunicada à alma crente.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 329.

“Sua oferta é completa e, como nosso Intercessor, Ele efetua a obra a que Se propôs, segurando perante Deus o incensário que contém Seus próprios méritos perfeitos e as orações, as confissões e ações de graças de Seu povo. Perfumadas com a fragrância de Sua justiça, elas sobem a Deus como cheiro suave. A oferta é inteiramente aceitável, e o perdão cobre todas as transgressões.” — *Para conhecê-LO*, p. 74.

“[Cristo] Coloca Seus méritos, como suave incenso, no incensário que está em nossas mãos, a fim de encorajar nossas petições [...]” — *Para conhecê-LO*, p. 76.

Essa sequência de textos nos mostra a realidade da cerimônia realizada no santuário terrestre, sombra do que acontece hoje no santuário celestial. Enquanto o sumo sacerdote fazia mediação, o povo ficava em oração, suplicando o perdão. Da mesma forma, hoje é dia de afligirmos nossas almas. Perceberam o que Jesus usa nas mãos para fazer a mediação? Um incensário, de onde sobe o incenso, com as orações dos santos, perfumadas com a fragrância de Sua justiça, e a oferta é aceita, e o perdão cobre as transgressões.

Reflitamos juntas: Que relação há entre mediação e oração?

Já sabemos que a mediação faz parte do plano da salvação, e ela é que nos faz ser aceitos pelo Pai. É maravilhoso saber que Cristo cumpre fielmente Sua parte, mas e a nossa? Será que estamos cumprindo? Não, não estamos. Um desses deveres que estamos negligenciando é a oração. Será que existe salvação sem oração? A mediação consiste em apresentar nossas orações perante o Pai, e Jesus, com o incensário nas mãos, apresenta Sua justiça a fim de cobrir seus pecados. Mas se você não orar, o que Ele irá apre-

sentar? Portanto, concluímos que, sem oração, não existe mediação e sem mediação, não existe salvação.

Nossa única esperança consiste em viver uma vida de comunhão e ter a oração como um estilo de vida, pois a oração é a respiração da alma. Por meio dela, podemos nos achar com confiança junto ao trono da graça, “a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hebreus 4:16).

“Porque há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem” (1 Timóteo 3:5).

A nova aliança é vista como uma experiência com base na **graça**, que produz **fé**. Ela contém o **evangelho** e está voltada para a **missão**. Esses quatro elementos, extraídos de Jeremias 31:33 e 34 e Hebreus 8:10-12, são apontados como os marcadores do DNA da experiência da nova aliança, em que a lei de Deus continua válida, internalizada pelo crente e vivida pela graça e no poder do Espírito.

“Manhã após manhã, ao se ajoelharem perante Deus, os arautos do evangelho renovarão seus votos de consagração, e o Senhor lhes concederá a presença de Seu Espírito, com Seu poder vivificante e santificador. Ao saírem para seus deveres diários, têm eles a certeza de que a invisível atuação do Espírito Santo os habilita a serem ‘cooperadores de Deus’” (1 Cor. 3:9). — *Atos dos apóstolos*, p. 56.

“Ao unirmos o nosso coração ao de Cristo, e pormos a nossa vida em harmonia com a Sua obra, virá sobre nós o Espírito que caiu sobre os discípulos no dia de Pentecoste.” — *Testemunhos seletos*, vol. 3, p. 250.

“Cristo declarou que a divina influência do Espírito de-
veria estar com Seus seguidores até ao fim. Mas essa pro-

nessa não é devidamente apreciada; e, portanto, também não a vemos cumprir-se na medida em que a poderíamos ver. A promessa do Espírito é assunto em que pouco se pensa; e o resultado é o que é de esperar — aridez, trevas, decadência e morte espirituais. Assuntos de menor importância ocupam a atenção, e o poder divino que é necessário ao desenvolvimento e prosperidade da igreja e que traria após si todas as outras bênçãos, esse falta, conquanto oferecido em sua infinita plenitude.” — *Testemunhos seletos*, vol. 3, pp. 211 e 212.

“Mulheres levantem-se em busca do poder, pois Satanás sabe que as mulheres têm um poder de influência para o bem ou para o mal; por isso procura alistá-las na sua causa.” — *Beneficência social*, p. 161.

“Nos antigos tempos o Senhor operou de maneira maravilhosa através de mulheres consagradas que se uniram em Sua obra com homens que Ele escolhera para serem Seus representantes. Ele usou mulheres para alcançarem grandes e decisivas vitórias. Mais de uma vez em tempos de emergência Ele as levou na vanguarda e operou por meio delas para a salvação de muitas vidas.” — *Beneficência social*, p. 158.

“Hoje somos nós que devemos cooperar com o Senhor, Ele conta conosco, com a nossa vida e serviço, nada temos a temer, pois é o Espírito que nos usará desde que estejamos pela fé diante do monte Sião, isso é uma questão diária, todas manhãs devemos ir ao monte, lugar especial de oração e comunhão e o resultado será sobrenatural pois, “Não há limites à utilidade daquele que, pondo de parte o próprio eu, abre margem para a operação do Espírito Santo em seu coração, e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus.” — *Beneficência social*, p. 254.

Depositemos no Senhor toda a nossa confiança. O Salmo 125:1-3 nos diz: “Os que confiam no Senhor são como o **monte de Sião**, que **não se abala**, firme para sempre. Como em redor de Jerusalém estão os **montes**, assim o Senhor, em derredor do seu povo, desde agora e para sempre”.

.....

REFLITA

Se só haverá mediação se eu orar, é importante fazermos a seguinte pergunta: estou orando para que Cristo possa apresentar minhas orações diante do Pai?

Tenho consciência de que, sem oração, não existe mediação e sem mediação, não existe salvação?

Minha confiança é fundamentada na Palavra?

O que esse texto bíblico abaixo diz a você individualmente?

“Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo” (Jeremias 31:33).



- *Mulheres contemplando a Jesus* -

● **COMPROMISSO COM JESUS**

(Escreva aqui o que pretende mudar em sua vida)

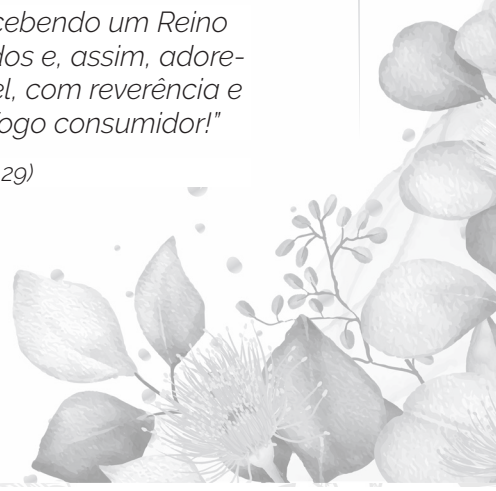


Capítulo 7

Sejamos agradecidas

"Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, pois o nosso Deus é fogo consumidor!"

(Hebreus 12:28 e 29)



O capítulo 12 de Hebreus conclui nos dizendo para sermos agradecidas por termos recebido um reino que não pode ser abalado.

A gratidão é música ao coração de Deus. Essa é uma frase linda e verdadeira, pois nosso Deus, assim como nós, ama um coração grato. Quem não ama? A grande diferença é que Ele é digno de toda a gratidão, e nós, não. Muitas vezes, fazemos o bem por motivos egoístas, mas nosso Pai celestial sempre age pensando em nosso maior bem. Não merecemos esse tratamento amoroso da parte de Deus, pois somos ingratos por natureza. Como o irmão do filho pródigo, achamos que merecemos tudo.

Voltando para Hebreus 12, quais os motivos que Ele nos apresenta para sermos gratas? Em algum momento, você já teve dificuldade de agradecer por não conseguir identificar as bênçãos? Então, vamos identificar hoje os verdadeiros motivos pelos quais devemos agradecer.

Já virou um hábito sempre agradecermos primeiro pela vida, mas será que sabemos o que estamos falando? Já se perguntou o porquê estamos vivos? E o quanto devemos ser gratas por cada ato de respiração? Está escrito “[...] porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos” (Atos 17:28). O versículo 1 de Hebreus 12 nos fala de uma carreira que está proposta para nós, a qual pode ser percorrida, se olharmos para Jesus.

Podemos trilhar esse caminho porque Jesus passou por ele até o ponto de morrer na cruz. O que é a cruz? Antes um instrumento de vergonha e tortura, hoje instrumento de salvação. E se não houvesse a cruz de Cristo? O que seria de nós? Onde estaríamos? Os fiéis e os infiéis existiriam? Não, absolutamente, porque “[a]pós a queda, Cristo

se tornou o mestre de Adão. Agiu no lugar de Deus para com a humanidade, salvando a raça da morte imediata” — *Sinais dos tempos*, Meditações diárias 2022, Edições Vida Plena, p. 67.

Devemos viver à luz da cruz. Mesmo os que não creem nEle, a Ele devem a vida, ainda que não reconheçam. Contudo, de nós, que afirmamos ser seguidoras de Jesus, Ele espera reconhecimento, gratidão, louvor e, como Paulo, devemos dizer: “Longe de mim esteja gloriar-me, a não ser na cruz de Cristo”. Pergunto: diante de todo o sacrifício que Jesus fez para nos salvar, existe mais alguma coisa na qual devemos nos gloriar que não seja a cruz de Cristo? Ai de nós, se não nos gloriarmos na cruz que nos salvou. Precisamos aprofundar nosso conhecimento no assunto da salvação, pois essa obra é nossa única esperança, uma questão de vida ou morte.

“A Palavra de Deus não deve ser mantida separada da vida. Deve ser misturada à mente, recebida no coração e nutrida, amada e obedecida. Precisamos também de muito mais conhecimento; precisamos ser iluminados quanto ao plano da salvação. Não há um em cem que entenda por si mesmo a verdade bíblica desse assunto, tão necessário para o nosso bem-estar presente e eterno.” — *Sinais dos tempos*, Meditações diárias 2022, Edições Vida Plena, p. 66.

Sejamos gratas pela cruz. A partir dessa benção seguem-se as demais. Foi o que Jesus quis dizer quando falou: “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e as demais coisas serão acrescentadas” (Mateus 6:33). Nada que não seja a gratidão, contemplação e busca diária de Cristo em nossa vida nos trará vida, alegria e paz e, conseqüentemente, um coração agradecido.

Existem muitas orientações sobre gratidão, exercícios para treinar o cérebro para aprender a agradecer, já que somos tão murmuradoras por natureza. Se há algo que entristece o Espírito Santo e afasta a presença de Jesus e dos anjos é a murmuração. Ela nos deixa em trevas, pois provoca tristeza, ansiedade, incredulidade etc. A proposta é: quando a angústia e a ansiedade começarem, conduza sua mente imediatamente para as memórias de gratidão; faça uso dos exercícios válidos.

Você deve ter um caderno e anotar todo dia dez ou mais motivos para agradecer. Temos muitas razões para sermos gratas a Deus, mas é importante identificar a bênção, mesmo que sejam atitudes do dia a dia muito simples. Cultive a gratidão a Deus por tudo o que você tem e experimenta, pois com certeza há pessoas que não podem ter as mesmas bênçãos que você, pequenos privilégios para os quais você costuma não dar importância. Existem atividades que causam um impacto somente nesta vida, mas um efeito duradouro na alma só a gratidão pela cruz pode oferecer, uma transformação pelo contemplar a Jesus, Sua vida, Seu sofrimento por nós. Pense no grande sacrifício de Cristo de forma personalizada, ou seja, não por nós, mas *por mim*; Ele deu a própria vida para me conceder a vida eterna. E agora? Qual será minha resposta a esse amor? Que palavras podem ser usadas para louvar, reverenciar esse Deus que tanto me amou a ponto de morrer numa cruz? O que posso dar a Ele em troca? Vejamos o que a inspiração nos aconselha?

“Far-nos-ia bem passar diariamente uma hora a refletir sobre a vida de Jesus. Deveremos tomá-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena,

especialmente as finais.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 83.

“Cristo, e Ele crucificado, eis o que deve constituir o tema de nossas meditações, de nossas conversas, e de nossas mais gratas em ações.” — *Caminho a Cristo*, pp. 103 e 104.

“A única defesa contra o mal, é Cristo habitar no coração mediante a fé em Sua justiça. A menos que nos unamos vitalmente a Deus, nunca poderemos resistir aos não santificados efeitos do amor-próprio, da condescendência com nós mesmos e da tentação para pecar. Podemos deixar muitos hábitos maus, podemos por tempos separar-nos de Satanás; mas sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Ele momento a momento, seremos vencidos. Sem conhecimento pessoal com Cristo e constante comunhão achamo-nos à mercê do inimigo, e havemos afinal de fazer-lhe a vontade.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 324.

Nossa única defesa contra o mal consiste em refletir, agradecer, reverenciar e louvar a quem nos criou, salvou e nos sustém. O coração de nosso Criador é cheio de amor por nós e, como um pai anseia o reconhecimento de um filho, muito mais nosso Pai dos céus, que mede o valor da nossa vida pela dEle.

Sejam agradecidas porque o Senhor Jesus nos deu a Sua paz, e nos santifica em tudo, desde que sejamos agradecidas.

“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem” (Hebreus 12:25).

“Essa é uma responsabilidade da qual não nos podemos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso procedimento, até a expressão fisionômica tem sua influência. Da impressão assim feita dependem consequências para bem ou mal, que ninguém pode computar. Todo impulso assim comunicado é uma semente que produzirá sua colheita.” — *Mensagens aos jovens*, p. 417

“Toda mente está circundada de uma atmosfera própria, que pode estar carregada do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança, e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com as nuvens do descontentamento e egoísmo, ou intoxicada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada.” — *Mensagens aos jovens*, p. 147.

O perigo de contaminar outros deveria nos fazer estremecer, pois somos chamadas para ser luz, e por isso precisamos dar passos para sermos luz. O primeiro passo é contemplar Jesus a cada dia, e a cada passo perguntar: o que faria Jesus em meu lugar? Será que Ele faria aquilo que eu faço? Será que estenderia sua mão ou será que evitaria seu irmão? Mentiria para encobrir alguém? Mentiria para sair-se bem? Essa é uma música antiga, cujos versos vale a pena memorizar, pois precisamos de um treinamento intensivo.

“Nessa obra há uma constante educação. O desejo de ser uma bênção descobre a fraqueza e ineficiência do obreiro. Isso impulsiona a alma para Deus em oração, e o Senhor Jesus concede luz e Seu Espírito Santo, e eles compreendem que é Cristo que abrande e quebranta o coração endurecido.” — *Beneficência social*, p. 144.

“A obra de Deus é digna dos nossos melhores esforços. [...] Estamos muitas vezes tão envolvidos em nosso próprio interesse egoísta que nosso coração não tem a possibilidade de dedicar-se às necessidades e carências da humanidade; estamos em falta quanto a obras de simpatia e beneficência, em ministério santo e social aos necessitados, oprimidos e sofredores.” — *Beneficência Social*, p 146

Sejamos agradecidas:

- ✓ Porque somos rodeadas de testemunhas que deram a vida por amor à causa e deixaram seu testemunho para nosso ensino;
- ✓ Porque temos um Salvador que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo por nós, morreu na cruz, ressuscitou e hoje faz mediação;
- ✓ Por termos acesso ao Pai por meio das nossas orações, que Cristo oferece com o incenso da sua própria justiça;
- ✓ Por sermos filhas do Pai Amado;
- ✓ Por cada disciplina, correção que chamamos de dificuldade, mas é o amor do Pai que nos chama para reflexão, oração, e não nos abandona à nossa própria sorte;
- ✓ Porque podemos nos levantar mesmo cansados após a repreensão, e fazer veredas direitas para os nossos pés. O fruto da justiça operou em nós, ao aceitarmos a correção, a gratidão e a força para prosseguir;
- ✓ Pela paz que Jesus deixou e nos capacita a seguir, e Ele mesmo nos santifica em tudo, se nEle permanecermos;

- Mulheres contemplando a Jesus -

- ✓ Pela herança prometida, a primogenitura, e pela oportunidade diária de recomeçar, e nunca trocar pelas coisas profanas desse mundo;
- ✓ Pelo acesso direto ao Pai, por meio da oração, do Mediador, Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós.

“Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade; Porque o nosso Deus é um fogo consumidor” (Hebreus 12:28 e 29).

Deve haver um conhecimento inteligente de como aproximar-se de Deus em reverência e piedoso temor com amor devocional.

Nestes tempos perigosos, os que professam ser o povo observador dos mandamentos de Deus devem guardar-se contra a tendência de perder o espírito de reverência e piedoso temor.

“Que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?” (Miqueias 6:8) “Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que O temem, sobre os que esperam na Sua misericórdia” (Salmo 33:18). “O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra, e vida” (Provérbios 22:4). — *The Review and Herald*, 30 de novembro de 1905.

REFLITA:

Eu me considero filha ao receber a repreensão?

Estou dedicando tempo e tendo prazer em estar na presença de Jesus diariamente por pelo menos uma hora?

Estou treinando minha mente para, pela graça de Deus, expulsar a murmuração da minha vida?

Estou procurando nutrir gratidão a Deus por tudo que ele já fez e faz por nós?

● **COMPROMISSO COM JESUS**

(Escreva aqui seu compromisso de andar com Jesus).

Eu, _____, pela graça de Deus, dedicarei meu tempo e minha vida ao Senhor. Todos os dias, buscarei em oração o poder do Espírito Santo para me guiar em toda a verdade. Serei uma mulher grata, reverente e temente ao Senhor, na certeza de que serei honrada pelo Autor e consumidor da minha fé.



Capítulo 7

*A vida
devocional do
remanescente*

(Traduzido do livro Eventos finais, de E. G. White)

● **Uma vida em duas esferas**

Nesta época, pouco antes da segunda vinda de Cristo nas nuvens do céu, devemos realizar uma obra como a de João [Batista]. Deus chama os homens que prepararão um povo para permanecer em pé no grande dia do Senhor [...] Para pregar hoje a mesma mensagem que João no passado, devemos ter uma experiência espiritual como a dele. A mesma obra deve ser feita em nós. Devemos contemplar a Deus e, ao contemplá-LO, perder de vista a si mesmo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 332 e 333.

A comunhão com Deus enobrecerá o caráter e a vida. Os homens saberão que nós estivemos com Jesus, assim como aconteceu com os primeiros discípulos. Isso dará ao obreiro um poder que nada mais pode dar. Ele não se dar ao luxo de não possuir esse poder. Devemos viver uma vida em duas esferas, uma vida de pensamento e ação, de oração silenciosa e trabalho sério. — *A ciência do bom viver*, p. 512.

Oração e esforço, esforço e oração, será o assunto de sua vida. Você deve orar como se a eficiência e o louvor fossem todos devidos a Deus, e trabalhar como se o dever fosse todo seu. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 538.

Sem oração, ninguém está seguro por um dia ou uma hora sequer. — *O grande conflito*, p. 530.

Aquele que não faz nada além de orar, logo deixará de orar. — *Caminho a Cristo*, p. 101.

● **Firmemente enraizados em Cristo**

A tempestade se aproxima, e ela provará e revelará qual é o tipo de fé que cada um possui. Os crentes devem agora estar firmemente enraizados em Cristo, ou serão desvia-

dos por alguma manifestação do engano. — *Evangelismo*, pp. 361 e 362.

Seria bom se, todos os dias, dedicássemos uma hora para a reflexão sobre a vida de Cristo. Devemos analisá-la ponto a ponto e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente os momentos finais. — *O Desejo de Todas as Nações*, p. 83.

A única defesa contra o mal é Cristo habitando no coração mediante a fé em Sua justiça. A menos que nos tornemos vitalmente ligados a Deus, nunca conseguiremos resistir aos efeitos não santificados do amor-próprio, da condescendência com nós mesmos e da tentação de pecar. Podemos abandonar muitos hábitos maus, podemos até mesmo nos separar de Satanás por algum tempo; mas, sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Ele, momento a momento, seremos derrotados. Sem um conhecimento pessoal de Cristo e uma comunhão contínua, estamos à mercê do inimigo, e acabaremos cumprindo suas ordens. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 324.

Cristo e Ele crucificado devem ser o tema da nossa reflexão, do diálogo e da nossa mais satisfatória emoção. — *Caminho a Cristo*, pp. 103 e 104.

● **Moldados pelo Espírito Santo**

O coração humano nunca experimentará a felicidade até que se submeta a ser moldado pelo Espírito de Deus. O Espírito coloca a alma renovada em harmonia com o modelo, Jesus Cristo. Por meio de Sua influência, a inimizade contra Deus é transformada em fé e amor, e o orgulho em humildade. A alma percebe a beleza da verdade, e Cristo é honrado em excelência e perfeição de caráter. — *Nossa alta vocação*, p. 152.

Não há um impulso de nossa natureza, nem uma faculdade da mente ou uma inclinação do coração, que não precise estar, momento a momento, sob o controle do Espírito de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 421.

O Espírito ilumina nossas trevas, informa nossa ignorância e nos ajuda em nossas múltiplas necessidades. Mas a mente deve estar constantemente indo em direção a Deus. Se o mundanismo for aceito, se não tivermos nenhum desejo de orar, nenhum desejo de comungar com Aquele que é a fonte de força e sabedoria, o Espírito não permanecerá conosco. — *Nossa alta vocação*, p. 154.

● **A necessidade do estudo bíblico**

Nenhum coração renovado pode permanecer em um estado amável sem a aplicação diária do sal da Palavra. A graça divina deve ser recebida diariamente, ou ninguém se converterá. — *Nossa alta vocação*, p. 215.

Que sua fé seja fundamentada pela Palavra de Deus. Agarre firmemente o testemunho vivo da verdade. Tenha fé em Cristo como um Salvador pessoal. Ele foi e sempre será a nossa Rocha dos séculos. — *Evangelismo*, p. 362.

Os cristãos devem estar se preparando para o que está prestes a desabar sobre o mundo como uma esmagadora surpresa, e devemos obter essa preparação mediante o estudo diligente da Palavra de Deus e do esforço em harmonizar nossa própria vida com os preceitos dela. — *Profetas e Reis*, p. 626.

Ninguém, exceto aqueles que fortaleceram a mente com as verdades da Bíblia, resistirá ao último grande conflito. — *O grande conflito*, pp. 593 e 594.

Somente aqueles que são dedicados estudantes das Escrituras e que recebem o amor da verdade serão protegi-

dos dos enganos poderosos que dominam o mundo. — *O grande conflito*, p. 625.

Nosso povo precisa entender a Palavra de Deus; precisam ter um conhecimento sistemático dos princípios da verdade revelada, que os preparará para o que está vindo sobre a terra e os impedirá de serem levados por todo vento de doutrina. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 273.

● Memorize as Escrituras

Várias vezes a cada dia, momentos preciosos e áureos devem ser consagrados à oração e ao estudo das Escrituras, ainda que seja apenas para memorizar um texto, a fim de que haja vida espiritual na alma. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 459.

A preciosa Palavra de Deus é o padrão para a juventude que deseja ser leal ao Rei do céu. Estudem os jovens as Escrituras. Memorizem texto após texto e adquiram conhecimento do que o Senhor disse. — *Minha consagração hoje*, p. 315.

Construa ao redor um muro formado por textos da Bíblia, e você verá que o mundo não é capaz de derrubá-lo. Memorize as Escrituras e, em seguida, use-as contra Satanás quando ele vier com suas tentações: “Está escrito”. Essa foi a forma como nosso Senhor enfrentou as tentações de Satanás e as resistiu. — *The Review and Herald*, 10 de abril de 1888.

Pendurem no salão da memória as preciosas palavras de Cristo. Elas devem ser valorizadas muito acima da prata ou do ouro. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 81.

Ao sair para o trabalho, leve com você uma Bíblia de bolso, e aproveite todas as oportunidades de se memorizar preciosas as promessas das Escrituras. — *The Review and Herald*, 27 de abril de 1905.

Chegará o tempo em que muitos serão privados da Palavra escrita. Contudo, essa Palavra estiver fixada na memória, ninguém conseguirá tirá-la de nós. — *Manuscript Releases*, vol. 20, p. 4.

Estudem a Palavra de Deus. Memorizem suas preciosas promessas para que, quando retirarem nossas Bíblias, ainda tenhamos conosco a Palavra de Deus. — *Manuscript Releases*, vol. 10, p. 298.

● **Apocalipse 14 — uma âncora para o povo de Deus**

Nestes últimos dias, devemos descobrir o pleno significado das mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjo. Todas as nossas transações devem estar de acordo com a Palavra de Deus. A primeira, a segunda e a terceira mensagem angélica estão todas unidas e são reveladas no décimo quarto capítulo do Apocalipse, do sexto versículo até o fim. — *Manuscript Releases*, vol. 13, p. 68.

Muitos que abraçaram a terceira mensagem angélica não tiveram uma experiência nas duas mensagens anteriores. Satanás entendeu isso, e seu olho maligno estava sobre eles com o objetivo de derrubá-los; mas o terceiro anjo estava apontando-os para o lugar santíssimo, e aqueles que tiveram uma experiência nas mensagens passadas estavam indicando-lhes o caminho para o santuário celestial. Muitos enxergaram a perfeita cadeia da verdade nas mensagens dos anjos e alegremente as receberam em sua ordem, e seguiram Jesus pela fé no santuário celestial. Essas mensagens foram representadas para mim como uma âncora para o povo de Deus. Aqueles que as compreendem e as recebem não serão arrastados pelos vários enganos de Satanás. — *Primeiros escritos*, p. 256.

● **Eduquem a mente para crer na Palavra de Deus**

Aqueles que se sentem na liberdade de questionar a Palavra de Deus, de duvidar de tudo em que há oportunidade de serem incrédulos, descobrirão que será necessária uma tremenda luta para exercer fé quando as provações vierem. Será quase impossível vencer a influência ligada à mente acostumada a descrer, pois assim agindo a alma está presa no laço de Satanás e se torna impotente para romper a terrível cadeia que se formou em torno da alma.

Ao assumir uma posição de dúvida, o homem convida o auxílio das agências de Satanás. A única esperança de alguém que foi educado na incredulidade é cair completamente desamparado sobre o Salvador e, como uma criança, submeter sua vontade e seu caminho a Cristo para que possa ser trazido das trevas para Sua maravilhosa luz. O homem não tem o poder de se livrar da armadilha de Satanás. Aquele que se educa no hábito de questionar, duvidar e criticar se fortalece na infidelidade. — *Manuscrito 3*, 1895.

● **Preparação para provas futuras**

Os servos de Cristo não devem preparar nenhum discurso para apresentar quando levados a julgamento por sua fé. Sua preparação deve ser feita dia a dia, guardando na alma as verdades preciosas da Palavra de Deus, alimentando-se dos ensinamentos de Cristo e fortalecendo a fé através da oração; então, quando levados à prova, o Espírito Santo lhes trará à memória as próprias verdades que alcançarão o coração daqueles que vierem a ouvir. Deus trará de sua memória o conhecimento obtido pela busca diligente das Escrituras no exato momento em que for necessário. — *Conselhos sobre a escola sabatina*, pp. 40 e 41.

Quando chegar o tempo de angústia, homens que agora pregam a outros descobrirão, ao examinar as posições

que ocupam, que há muitos pontos de sua fé para os quais não são capazes de apresentar um fundamento satisfatório. Até que enfrentassem esse tempo de prova, eles desconheciam sua grande ignorância. E há muitos na igreja que tomam como certo aquilo em que acreditam, mas, até que surja a controvérsia, não conhecem sua própria fraqueza. Quando separados daqueles de fé semelhante e obrigados a permanecer sozinhos para explicar sua crença, ficarão surpresos ao ver o estado confuso de suas ideias sobre o que haviam aceitado como verdade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 707.

● **Controle as faculdades morais**

A capacidade de dar uma razão para a nossa fé é uma boa realização, mas se a verdade não for mais profunda do que isso, a alma nunca será salva. O coração deve ser purificado de toda a contaminação moral. — *Nossa alta vocação*, p. 142.

Poucos percebem como um dever exercer controle sobre seus pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixada em assuntos proveitosos. Mas se os pensamentos não são devidamente empregados, a religião não pode florescer na alma. A mente deve estar preocupada com temas sagrados e eternos, ou ela vai apreciar pensamentos insignificantes e superficiais. Devemos disciplinar tanto as faculdades intelectuais quanto as morais, e elas se fortalecerão e se aperfeiçoarão pelo exercício. — *Nossa alta vocação*, p. 111.

Precisamos muito encorajar e cultivar pensamentos puros e castos, e fortalecer as faculdades morais em vez de as inferiores e carnisais. Deus nos ajude a despertar de nossos apetites autocondescendentes! — *Medicina e Salvação*, p. 278 (1896).

● O exemplo de Enoque

Enoque andou com Deus trezentos anos antes de sua transladação para o Céu, e o estado do mundo não era então mais favorável para a perfeição do caráter cristão do que é hoje. E como Enoque andou com Deus? Ele educou sua mente e coração para sempre se sentir na presença de Deus e, quando em perplexidade, suas orações se dirigiam a Deus a fim de preservá-lo.

Ele se recusou a seguir qualquer caminho que ofendesse seu Deus. Manteve o Senhor continuamente diante dele. Orava: “Ensina-me o Teu caminho, para que eu não erre. Qual é o Teu desejo em relação a mim? O que devo fazer para honrar a Ti, meu Deus?” Assim, ele estava constantemente moldando seu caminho conforme os mandamentos de Deus, e tinha perfeita confiança no auxílio de seu Pai celestial. Não tinha pensamento ou vontade própria. Tudo estava submerso na vontade de seu Pai.

Enoque era um representante daqueles que estarão na terra quando Cristo vier, que serão trasladados para o Céu sem ver a morte. — *Sermons and Talks*, vol. 1, p. 32.

Enoque tinha tentações como as nossas. Estava cercado por uma sociedade que não era mais favorável à justiça do que esta que nos rodeia. A atmosfera que ele respirava estava contaminada de pecado e corrupção, como a de hoje e que vivemos; no entanto, ele levou uma vida de santidade. Não se contaminou com os pecados prevalecentes da época em que viveu. De modo semelhante, podemos permanecer puros e incorruptos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 122.

● **Lembre-se das bênçãos de Deus no passado**

Ao revisar nossa história passada, tendo percorrido cada passo do avanço até nossa posição atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Ao ver o que o Senhor operou, fico totalmente maravilhada e com plena confiança na liderança Cristo. Não temos nada a temer quanto ao futuro, a não ser que nos esqueçamos da maneira como o Senhor nos guiou e de Seu ensino em nossa história passada. — *Life Sketches of Ellen G. White*, p. 196.

● **Um tempo para reflexão séria**

Se houve um tempo em que todos os que temem a Deus deveriam refletir com seriedade, esse tempo é agora, quando a piedade pessoal é essencial. Devemos nos perguntar: “O que sou eu, e qual é minha obra e missão neste tempo? De que lado estou trabalhando — do de Cristo ou do inimigo?” Que cada alma se humilhe neste exato momento diante de Deus, pois estamos, com certeza, vivendo no grande Dia da Expição. O caso de muitos, mesmo agora, estão sendo examinados diante de Deus, pois devem dormir em suas sepulturas durante um pequeno período de tempo. Sua profissão de fé não o garantirá naquele dia, mas sim o estado de suas afeições. Será que o templo da minha alma está limpo de contaminação? Meus pecados foram confessados e estou me arrependendo deles diante de Deus, para que sejam apagados? Tenho pouca estima por mim mesmo? Estou disposto a fazer todo e qualquer sacrifício pela excelência do conhecimento de Jesus Cristo? Sinto a cada momento que não sou de mim mesmo, mas sim uma propriedade de Cristo, que o meu serviço é para Deus, a quem pertencem? — *Manuscrito 87*, 1886.

Devemos nos perguntar: “Pelo que estamos vivendo e trabalhando? E qual será o resultado de tudo isso?” — *The Signs of the Times*, 21 de novembro de 1892.

● **Vivendo à luz do dia do juízo**

À medida que eu observava a correria das pessoas em nossas cidades, indo para lá e para cá por causa de seus empreendimentos, perguntei-me se elas já pensaram no dia de Deus que está precisamente diante de nós. Cada um de nós deve viver em função do grande dia que em breve virá sobre nós. — *Sermons and Talks*, vol. 1, p. 25.

Não podemos nos dar ao luxo de viver sem considerar o dia do juízo; pois, embora muito postergado, está perto agora, mesmo à porta, e se apressa muito. A trombeta do Arcanjo logo assustará os vivos e acordará os mortos. — *Orientação da criança*, pp. 560 e 561.

● **Pronto para o retorno de Cristo**

Se agora não encontramos prazer na contemplação dos assuntos celestes; se não temos qualquer interesse em buscar o conhecimento de Deus, encanto algum em deter os olhos no caráter de Cristo; se a santidade não tem a menor atração para nós — podemos então estar certos de que nossa esperança do Céu é vã. A perfeita conformidade com a vontade de Deus é o elevado objetivo que deve estar sempre diante do cristão. Ele terá prazer de falar acerca de Deus, de Jesus, do lar puro e bem-aventurado que Cristo preparou para os que O amam. A contemplação desses temas, quando a alma se deleita com as benditas garantias de Deus, o apóstolo representa como provando “os poderes do mundo vindouro.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 745.

Se você está em harmonia com Deus hoje, está pronto se Cristo vier hoje. — *Nos lugares celestiais*, p. 227.